Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

AVALIAÇÃO DAS CAUSAS DE CONDENAÇÕES DE CARCAÇAS DE FRANGOS DE CORTE NO *POST MORTEM* EM UM FRIGORÍFICO NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ E SUA RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR ANIMAL

Bruna Pereira (apresentadora)[1]
Susana Regina de Mello Schlemper[2]
Denise Maria Sousa de Mello[3]

Categoria: Pesquisa[4]

Resumo: A avicultura brasileira está entre as mais desenvolvidas do mundo, com índices de produtividade excepcionais, o que aumenta a preocupação com o bem-estar dos animais de produção. As condenações por problemas de qualidade das carcaças provocam enormes perdas no setor de produção avícola em todos os países. Este trabalho teve como objetivo analisar as principais causas de condenação total e parcial de carcaças de frangos de corte, em um abatedouro na Região Sudoeste do Paraná e sua relação com o bem-estar animal. O estudo foi realizado com dados coletados a partir dos registros mensais gerados pelo Médico Veterinário do Serviço de Inspeção Federal, que fiscaliza a planta de abate. No período de dois meses considerados para o estudo, foram condenadas 439.964 aves e as principais causas foram dermatose, contusão, contaminação, fratura (condenação parcial) aspecto repugnante, ascite, caquexia e celulite (condenação total). Para melhorar a qualidade do produto no abatedouro é essencial que determinadas ações sejam adequadamente realizadas, como a forma de apanhar o frango no momento do carregamento, o cuidado com estresse calórico, transporte, intervalos de jejum e dieta hídrica e temperaturas ambientais. As condenações geram grandes prejuízos econômicos, além de representar um volume significativo de alimentos desperdiçados e poderiam ser minimizadas através de melhor manejo, principalmente no momento da apanha, transporte e recepção dos animais. Com a intensificação da avicultura de corte, urge uma maior compreensão da ciência do bem-estar animal, com a melhoria da qualidade de vida dos animais que alimentarão humanos. Projeto aprovado na CEUA sob o protocolo n. 23.205.001124/2015-04.

Palavras-chave: Avicultura. Alimento. Segurança alimentar. Dermatose.

---

[1] Acadêmica, Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza, bruninhah_sj@hotmail.com
[2] Doutora, docente, Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza, susana.schlemper@uffs.edu.br
[3] Doutora, docente, Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza, denise.mello@uffs.edu.br
[4] Formato: Comunicação oral